UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

EDITAL 01.2016
Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias desta IES faz saber que estarão abertas, no período de 16 de maio de 2016 a 31 de maio de 2016, as inscrições para a **seleção ao Programa de Mestrado em Zootecnia**, para o preenchimento de até 05 (cinco) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudos	Vagas
Avicultura	1
Nutrição de não-ruminantes	2
Ovinocaprinocultura	1
Reprodução animal	1
Total	05

OBSERVAÇÃO:
A seleção dos(as) candidatos(as) será por área de estudos, a ser indicada no formulário de inscrição eletrônico no SIGAA e na ficha de inscrição do Programa. No formulário eletrônico, utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudos pretendida: uma das opções ao lado (ex.: Avicultura)".

Observação: No diploma de final do curso do(a) candidato(a) que o concluir só constará uma das Áreas de Concentração do Programa de Pós-graduação em Zootecnia - Mestrado, disponível em www.zootecnia.ufc.br.

1. INÍCIO DO CURSO: semestre 2016.2 da UFC

2. INSCRIÇÕES

Podem se inscrever graduados(as) em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Biologia e áreas afins.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

2.1) O(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho http://www.si3.ufc.br/sigaa/public (aba processos seletivos *stricto sensu*);

2.2) Entrega (pessoalmente, por procuração ou via correio) de toda a documentação relacionada a seguir na Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza.

Os documentos de inscrição deverão ser apresentados à Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza, no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC, bloco 808, no período de 16 de maio de 2016 a 31 de maio de 2016, no horário de 8:00 às 11:00 horas. Os candidatos residentes fora da cidade de Fortaleza poderão

apresentar os documentos de inscrição mediante correspondência enviada via SEDEX, com data de postagem até 31 de maio de 2016. Solicitações de inscrições com data de postagem posterior ao dia 31 de maio de 2016 não serão aceitas. Para fins de comprovação, o(a) candidato(a) deverá enviar a correspondência com aviso de recebimento e este ser assinado Coordenador do Programa de Pós-graduação ou sua secretária.

Endereço para inscrição:

Departamento de Zootecnia /CCA/UFC
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Campus do Pici – Bloco 808
C.E.P.: 60440-554 – Fortaleza – Ceará
Telefone (FAX): (85) 3366 9701
e-mail: poszoot@ufc.br

A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de todos os documentos a seguir discriminados:

2.3) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;

2.4) Ficha de inscrição do programa preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

2.5) Cópia legível e sem rasura da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação e do CPF. No caso do(a) candidato(a) estrangeiro(a), esses documentos poderão ser substituídos pelo passaporte;

2.6) Cópia legível e sem rasura do histórico escolar do curso de graduação;

2.7) Cópia legível e sem rasura do diploma do curso de graduação ou a declaração conforme o modelo constante do ANEXO I desse edital, assumindo que só poderá matricular-se no curso de mestrado se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de graduação.

2.8) Currículo Lattes (modelo em https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio), **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS**;

Não há a necessidade de autenticação dos documentos para inscrição e comprobatórios do Currículo.

A homologação da inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por uma Comissão de Seleção para cada etapa do processo seletivo, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

O processo de seleção compreenderá 2 (duas) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 – 10)

A prova terá duração de três horas; 9:00-12:00 horas.

Os(as) candidatos(as) deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou do passaporte, este último apenas no caso de candidato(a) estrangeiro(a).

A prova escrita constará de questões na área específica do(a) candidato(a), definida no formulário de inscrição;

Serão elaboradas cinco questões descritivas e/ou dissertativas, com valor máximo de 2,0 (dois vírgula zero) pontos para cada questão, podendo ser atribuído para cada questão o seu valor máximo, o valor mínimo, que é 0,0 (zero vírgula zero) ou algum valor intermediário;

Na correção de cada questão serão levadas em conta a completude da questão com relação à bibliografia recomendada (até 50% do valor da questão), a objetividade (até 25% do valor da questão) e a clareza (até 25% do valor da questão) das idéias apresentadas pelo(a) candidato(a).

Observação: os(as) candidatos(as) que não obtiverem nota mínima 6,0 (seis vírgula zero) na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados no processo seletivo.

Segunda: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10)

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no anexo III deste edital;

Ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10 (dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta, não sendo permitida diferença maior que 1,0 (um) ponto entre candidatos(as) em sequência.

4. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

O(a) candidato(a) que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

4.1) no ato da inscrição pessoal, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio da ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

4.2) anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados nos itens 2.3 a 2.8, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o nome do

médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

4.3) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;

4.4) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa);

4.5) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;

4.6) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

4.7) De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nos itens 4.3; 4.4 e 4.5.

4.8) O(a) candidato(a) que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico deve conter o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

4.9) O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

A NOTA FINAL do(a) candidato(a) será obtida pela média aritmética entre as notas da prova escrita de conhecimentos e a nota da avaliação do currículo Lattes.

Não haverá média final mínima para aprovação, sendo considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem a nota mínima na prova escrita, já que a etapa de totalização de pontos do currículo é meramente classificatória.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos, obedecendo à ordem decrescente de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

- Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação do resultado final será feita por área de estudo, indicando o número de inscrição dos(as) candidatos(as) relacionados(as) em ordem decrescente de nota final.
- Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.
- Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas entre as áreas de estudos.
- A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados

parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis;

- A Coordenação do Programa de Pós-graduaçaõ em Zootecnia-Mestrado da UFC não assegura a concessão de bolsa de estudos aos(às) candidatos(as) selecionados(as). Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Coordenação avaliará os(as) possíveis candidatos(as) e selecionará aqueles(as) que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia-Mestrado, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.
- Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção específica de cada etapa do processo seletivo.

6. CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Publicação do edital	**A partir de 13.05.2016, às 8:00 horas**	**Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Inscrições	**16.05.2016 a 31.05.2016 (de 8:00 às 11:00 horas)**	**Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia**
Nomeação das comissões de seleção: homologação das inscrições, aplicação da prova escrita e de contagem dos pontos dos currículos	**01.06.2016, às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prazo para recurso referente a essa etapa	**02.06.2016, até às 17:00 horas**	**Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia**
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	**03.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Resultado das inscrições homologadas	**07.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prazo para recurso referente a essa etapa	**08.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	**09.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prova escrita de conhecimentos	**17.06.2016, de 09:00 às 12:00 horas**	**Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC**
Divulgação do resultado da prova escrita de conhecimentos	**21.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prazo para recurso referente a essa etapa	**22 a 23.06.2016, até às 17:00 horas**	**Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia**
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	**24.06.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Contagem dos pontos do currículo	**27 a 29.06.2016**	**Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC**

Resultado Final	**Até 04.07.2016, às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico da PRPPG/UFC, sistema SIGAA e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**
Prazo para recurso	**Até 06.07.2016, às 17:00 horas**	**Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia**
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	**08.07.2016, até às 17:00 horas**	**Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia**

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia-Mestrado

ANEXO I
MODELO DE DECLARAÇÃO A SER PREENCHIDA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS) QUE NÃO POSSUEM AINDA DIPLOMA DO CURSO DE MESTRADO

DECLARAÇÃO

Declaro estar plenamente consciente que só poderei matricular-me no curso de mestrado em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará se comprovar, até o dia da primeira matrícula para o semestre 2016.2 da UFC, a conclusão do curso de graduação numa das áreas descritas no EDITAL 01.2016 - Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado.

Fortaleza, ___ de _____ de 2016

Nome completo do(a) candidato(a) (com assinatura acima)

ANEXO II
TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM ABELHAS E POLINIZAÇÃO
EVOLUÇÃO DAS ABELHAS
Surgimento das abelhas, Migrações naturais, Espécies de abelhas: Apis, meliponíneos, semi-sociais e solitárias, Raças de abelhas Apis, Características das abelhas européias e "africanizadas".
MELIPONICULTURA
O surgimento das abelhas sem ferrão, Evolução e dispersão dos meliponíneos, Impactos da africanização da apicultura brasileira sobre as abelhas sem ferrão, Anatomia e fisiologia das abelhas sem ferrão, Organização social das abelhas sem ferrão, Nidificação e formas de defesa dos meliponíneos, Criatório racional de abelhas sem ferrão, Manejo de abelhas sem ferrão, Noções de genética e seleção em abelhas sem ferrão, Produtos dos meliponíneos.
BIOLOGIA DA ABELHA APIS
Ciclo de vida, Comunicação e dança, Ecologia e forrageio das abelhas, Agressão em abelhas, Patologia.
ANATOMIA E FISIOLOGIA DA ABELHA
Anatomia da abelha, Função e funcionamento dos diversos órgãos, Requerimentos nutricionais, Regulação térmica, Feromônios.
REQUERIMENTOS DA INDÚSTRIA APÍCOLA
Genética das abelhas, Melhoramento genético em abelhas, Inseminação artificial, Comercialização dos produtos
BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO
Necessidade de polinização das plantas, Síndrome de polinização das plantas, Fenologia da floração, O polinizador e suas necessidades, A evolução das relações planta-polinizador.
RELAÇÃO PLANTA-POLINIZADOR
O equilíbrio planta-polinizador no ecossistema natural, As culturas agrícolas e alterações do equilíbrio planta-polinizador, Práticas culturais que reduzem os níveis de polinização natural, Técnicas para determinação dos níveis de polinização em cultivos agrícolas.
MANEJO DE ABELHAS PARA POLINIZAÇÃO
O uso e manejo de polinizadores nativos, Introdução e manejo de polinizadores exóticos, Necessidades específicas das diversas culturas agrícolas por polinizadores, Implicações e cuidados no uso de insetos polinizadores em áreas tratadas com pesticidas, Regulamentação e formas de organização para a venda ou uso de serviços de polinização.
BIBLIOGRAFIA:
AIDAR, D. S. A Mandaçaia. Biologia de Abelhas, Manejo e Multiplicação Artificial de Colônias de Melipona quadrifasciata. 2ª Edição. Funpec. São Paulo - SP. 2010. 162p.
BARTH, O.M. O Pólem no Mel Brasileiro. Luxor. Rio de Janeiro - RJ. 1989. 150p.
CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1972.
CRANE, E. O Livro do Mel. Livraria Nobel S.A. São Paulo, 1983.
DADANT & SONS. The Hive and the Honey bee. Ed. extensively revised, Hamilton. Illinois. USA, 1982.
DAFNI, A. Pollination Ecology: a pratical approach Oxford University Press, 1992, New York, USA, 250p.
FAEGRI, K. and VANDER PIJL, L. The Principles of Pollination Ecology. 3th ed. revised. Pergamon, Press Oxford, VK, 244p.
FONSECA, A.A.O.; SODRE, G.S.; CARVALHO,C.A.; ALVES,R.M.O.;
SOUZA,B.A.; SILVA, S.M.P.C.; OLIVEIRA, G. A.; MACHADO, C.S.;
CLARTON, A. Qualidade do Mel de Abelhas sem Ferrão: uma proposta para boas práticas de fabricação. 1 ed. n.05, 70p. il. Cruz das Almas - Bahia, 2006.
FREE, J.B. Bees and Mankind. George Allen & Unwin. Londres, Inglaterra. 1982. 155p.

FREE, J. B. Insect Pollination of Crops, London, Academia press, 1993, 684p.
FREITAS, B.M. Potencial da Caatinga Para a Produção de Pólen e Néctar Para a Exploração Apícola. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza – CE. 1991. 140p.
FREITAS, B.M. The Pollination Efficiency of Foraging Bees on Apple (Malus domestica Borkh) and Cashew (Anacardium occidentale L.). Tese de Ph.D. University of Wales. Cardiff, Grã-Bretanha. 1995. 197p.
FRISCH, v. K. The dance language and orientation of bees. The Belkap Press. Cambridge, UK. 1967. 565 p.
GIL, J. M. S. Apicultura, Ed. AEDOS, Barcelona - Espanha, 1986.
JAY, S. C. Spatial Management of Honeybees on Crops. Annual Review of Entomology 31; 49-65, 1986.
KERR, W.E.; CARVALHO, G.A.; NASCIMENTO, V.A. (Orgs.) Abelha Uruçu - Biologia, Manejo e Conservação. Fundação Acangaú. Belo Horizonte - MG. 1996. 143p.
KEVAN, P.G. Bees Biology & Management. Enviroquest Ltd. Cambridge, Canadá. 2007. 345p.
NOGUEIRA-NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. Nogueirapis. São Paulo - SP. 1997. 446p.
O'TOOLE, C. & RAW, A. Bees of the World. Blandford Book. Londres, Inglaterra. 1991. 192p.
OLIVEIRA, T.S.; ARAÙJO, F.S. Diversidade e Conservação da Biota na Serra de Baturité, Ceará. Edições UFC; COELCE, 445p. il. Fortaleza-CE, 2006.
PIRANI, J.R. & CORTOPASSI-LAURINO, M. (Coord.) Flores e Abelhas de São Paulo. 2ªed. EDUSP-FAPESP. São Paulo - SP. 1994. 192p.
ROUBIK, D.W. Ecology and Natural History of Tropical Bees. Cambridge University Press. Cambridge, Inglaterra. 1989. 519p.
SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.C.; FIGUEIRÔA, J.M.; JUNIOR, A.G.S. Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial. Associação de plantas do Nordeste, p.331. Recife-PE, 2005.
SEELEY, T.D. Honeybee Ecology - A Study of Adaptation in Social Life. Princeton University Press. New Jersey, EUA. 1985. 201p.
SNODGRASS, R.E. Anatomy of the honey bee. Comstock Publishing Associates. Cornell, USA. 1984. 334 p.
VELTHIUS, H.H.W. (Org.) Biologia das Abelhas Sem Ferrão. Universidades de São Paulo e Utrecht. São Paulo - SP. 1997. 33p.
WINSTON, M.L. The Biology of the Honey Bee. Harvard University Press. Massachusetts, EUA. 1987. 281 p.
WIESE, H. (Org.) Nova Apicultura. 6ªed. Livraria e Editora Agropecuária Ltda. Porto Alegre - RS. 1985. 493p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM AVICULTURA

1- Produção de frangos de corte: planejamento da atividade, manejo geral nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz; desordens metabólicas.

2 - Produção de ovos comerciais: planejamento da atividade, instalações e equipamentos; manejo geral de aves de postura nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz para aves de postura e indução da muda forçada em poedeiras comerciais.

3 - Produção de ovos férteis e incubação: formação do plantel de reprodutores, planejamento da atividade; programas de alimentação e de luz para reprodutoras pesadas; incubação artificial: estrutura e manejo do incubatório; desenvolvimento embrionário, embriodiagnóstico e problemas comuns durante a incubação.

4 – Métodos de pesquisa em nutrição de aves: planejamento de experimentos; metodologias para avaliar o conteúdo de energia, proteína e aminoácidos dos alimentos e a disponibilidade de minerais; método da dose-resposta para determinar as exigências nutricionais.

5 – Atualidades em nutrição de aves: uso da proteína ideal, da nutrição in ovo, da dieta de pré-alojamento, uso de aditivos como prebióticos, probióticos, enzimas, extratos herbais e minerais orgânicos nas dietas das aves e uso de óleos e gordura na nutrição de aves.

BIBLIOGRAFIA:

BELL, D. D. and WEAVER,Jr., W. D. Commercial chicken meat and egg production. Kluwer Academic Publishers 5th. Ed 2002. 645 p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZAGALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Jaboticabal:Funep, FCAV/Unesp, 2002. 375 p.

MACARI, M.; ARIEL,A.M. Manejo de matrizes de corte. Campinas:FACTA. 2005, 421p.

MACARI, M.; GONZALES;E. Manejo da incubação. Jaboticabal:FACTA. 2003. 537p.

MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A ; MACARI, M. Produção de frangos de corte, 2004. 356p.

PESSÔA, G.B. S et al. Novos conceitos em nutrição de aves. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v.13, n.3, p.755-774., 2012

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2007. 283p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES

Água na nutrição animal. Aspectos gerais. Funções. Fatores que afetam a necessidade de água. Exigências nutricionais segundo a espécie.

Proteína: introdução e estrutura química. Funções. Importância dos aminoácidos. Digestão, absorção e metabolismo de proteínas nos animais não ruminantes. Proteína ideal.

Lipídeos: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de lipídeos nos animais não ruminantes.

Carboidrato: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos nos animais não ruminantes. Importância da fibra na nutrição de animais não ruminantes.

Energia: modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos. Princípios energéticos. Exigências nutricionais segundo a espécie dos animais não ruminantes.

Exigências nutricionais. Padrões de exigências. Importância sobre a necessidade e o balanço de nutrientes. Formulação de rações.

Vitaminas Lipossolúveis e Hidrossolúveis: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Macro e Microminerais: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Aditivos: conceito, classificação, importância, funções

BIBLIOGRAFIA

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal – os alimentos. São Paulo: Nobel, v.1, 2002. 400p.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: alimentação animal. São Paulo: Nobel, v.2, 2002. 432p.

BERTECHINI, A.G. Fisiologia digestiva de suínos e aves. Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Especialização a Distância: Produção de Suínos e Aves. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998

BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA-FAEPE, 2006, 285p.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 839p.

McDONALD, P.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D. et. al. Animal nutrition. 6.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 607p.

NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: Editora FEP-MVZ, 1998. 387p.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa,MG: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 186p.

SOBESTIANSKY, J. WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S. et al Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Sesti – Brasília: Embrapa – SPI, Concórdia: Embrapa – CNPSA, 1998.

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. Lavras,MG: UFLA, 2001. v.1. 241p.

PERIÓDICOS:

Acta Scientiarium Animal Science
Animal Feed Science and Technology
Animal Production
Archivos de Zootecnia
Ciência e Agrotecnologia
Journal of Animal Science
Journal of Dairy Science
Pesquisa Agropecuária Brasileira-PAB
Revista Brasileira de Zootecnia
Revista Ciência Rural
Semina

Sites:

http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp
http://www.uel.br/proppg/semina/
http://www.editora.ufla.br/revista/
http://bibtede.ufla.br/tede/
http://www.teses.usp.br/

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM OVINOCAPRINOCULTURA

1. Consumo de alimentos por ovinos e caprinos.
2. Sistemas de produção de ovinos e caprinos.
3. Produção de carne de ovinos e caprinos com qualidade.
4. Estratégias de suplementação para ovinos e caprinos.
5. Fisiologia da digestão em ovinos e caprinos.
6. Exigências nutricionais de ovinos e caprinos.
7. Manejo alimentar de ovinos e caprinos.
8. Comportamento ingestivo de ovinos e caprinos.
9. Estresse térmico na produção de ovinos e caprinos nos trópicos.
10. Potencial de utilização dos diferentes grupos genéticos de ovinos e caprinos para produção no Nordeste do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

Livros:

BERCHIELLI, T.T., PIRES, A.V., OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CEZAR, M.F.; SOUSA, W.H. Carcaças ovinas e caprinas: obtenção, avaliação, classificação. Uberaba: Edit. Agropecuária Tropical, 2007. 147p.

GOES, R.H.T.B.; BRABES, K.C.S. et al. Produção e qualidade emo vinos de corte. Jaboticabal:Funep, 2009. 167p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S. et al. Caprinos: princípios básicos para sua exploração. Brasília: Embrapa – STI, 1994. 177p.

Periódicos:

Journal of Animal Science
Small Ruminant Research
Revista Brasileira de Zootecnia
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL

1. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal no macho
2. Desenvolvimento testicular e espermatogênese; função das células de Sertoli e Leydig
3. Função epididimária;
4. Capacitação espermática, reação acrosômica, fertilização
5. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal na fêmea
6. Ovulogênese; ciclo estral e desenvolvimento folicular
7. Reconhecimento materno da gestação e desenvolvimento embrionário
8. Puberdade em machos e fêmeas
9. Influência de fatores climáticos sobre a reprodução de machos e fêmeas
10. Influência da nutrição na reprodução de machos e fêmeas
11. Conceitos sobre abordagens experimentais em genômica e proteômica aplicadas a pesquisas em reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

Fisiologia dos Animais Domésticos William O. Recce, Dukes 12ª edição, Editora Guanabara

Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda R.D. Frandson, W. Lee Wilke, Anna Dee Fails 6ª Edição

Tratado de Fisiologia Veterinária James G. Cunningham 3ª edição Editora Guanabara

Princípios de Bioquímica David L. Nelson & Michael M. Cox Autor: David L. Nelson & Michael M. Cox Editora: ARTMED 3ª Edição

Periódicos:

Animal Reproduction Science
Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia
Journal of Animal Science
Journal of Dairy Science

Journal of Proteomics
Proteomics
Reproduction
Revista brasileira de Zootecnia
Small Ruminant Research
Theriogenoloy

ANEXO III
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

(todos os itens a seguir listados serão pontuados ao longo de toda a vida do(a) candidato(a))

DESCRIÇÃO	Item	Pont /item	Quan tid	Pont Tot
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída na área*com declaração da pró-reitoria	semestre	1,5	7	10,5
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR não conta inglês e informática				
Curso de especialização concluído (≥360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de extensão (≥40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Estágio extracurricular (≥160 h) na área*	unid	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unid	0,8	2	1,6
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	8,0	1	8,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	6,0	1	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	3,0	2	6,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplin	1,0	10	10,0
Curso de extensão (≥40 h) ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Mini-curso de extensão (<40 h) ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Magistério em ensino médio na área	semestre	0,1	5	0,5

***Na área inclui: Ciências Agrárias e Biológicas**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

OFÍCIO CIRCULAR Nº 019/2016 / PPGZ/CCA/UFC

Fortaleza, 1 de junho de 2016.

ASSUNTO: Nomeação de Comissões (faz)

Senhores Professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia,

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que atuarão no processo seletivo objeto do edital 01.2016 (Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Mestrado):

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Ednardo Rodrigues Freitas (titular)

Elzania Sales Pereira (titular)

Pedro Henrique Watanabe (suplente)

Comissão que coordenará os trabalhos da prova escrita de conhecimentos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Magno José Duarte Cândido (titular)

Patrícia Guimarães Pimentel (titular)

Arlindo de Alencar Araripe Moura (suplente)

Comissão que realizará a totalização de pontos dos currículos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Elzania Sales Pereira (titular)

Germano Augusto Jerônimo do Nascimento (titular)

Pedro Henrique Watanabe (titular)

Ednardo Rodrigues Freitas (titular)

Magno José Duarte Cândido (suplente)

Atenciosamente,

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Edital nº 01/2016 – Seleção Mestrado

Inscrição	Status	Inscrição	Status
35576	INDEFERIDA	35404	INDEFERIDA
35566	INDEFERIDA	35336	INDEFERIDA
35611	DEFERIDA	35526	INDEFERIDA
35514	INDEFERIDA	35508	INDEFERIDA
35604	DEFERIDA	35579	INDEFERIDA
35392	DEFERIDA	35610	DEFERIDA
35340	DEFERIDA	35348	DEFERIDA
35383	INDEFERIDA	35596	DEFERIDA
35580	INDEFERIDA	35381	INDEFERIDA
35678	DEFERIDA	35571	DEFERIDA
35359	DEFERIDA	35483	INDEFERIDA
35601	INDEFERIDA	35332	INDEFERIDA
35505	DEFERIDA	35515	DEFERIDA
35346	DEFERIDA	35590	INDEFERIDA
35523	DEFERIDA	35609	DEFERIDA
35681	DEFERIDA	35496	INDEFERIDA
35337	INDEFERIDA	35376	DEFERIDA
35360	DEFERIDA		
35672	DEFERIDA		
35391	DEFERIDA		

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Elzania Sales Pereira (titular) _____

Pedro Henrique Watanabe (Titular) _____

Ednardo Rodrigues Freitas (suplente) _____

Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia

EDITAL 01.2016

Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado

RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:

Área	Inscrição	Prova escrita	Currículo	Nota final	Situação*
Avicultura	35340	7,2	5,9	6,6	AN
Avicultura	35505	8,2	3,9	6,1	AN
Avicultura	35346	6,4	7,0	6,7	AN
Avicultura	35515	8,4	9,0	8,7	AC
Nutrição de não-ruminantes	35392	6,0	4,9	5,5	AC
Nutrição de não-ruminantes	35681	9,5	8,0	8,8	AC
Ovinocaprinocultura	35359	7,3	7,7	7,5	AC
Ovinocaprinocultura	35523	6,8	6,9	6,9	AN
Ovinocaprinocultura	35360	6,4	7,6	7,0	AN
Reprodução animal	35604	9,5	10,0	9,8	AC

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 01 de julho de 2016

Ednardo Rodrigues Freitas
(Coordenador)

Av. Mister Hull, 2977, Bl. 817, Cx. Postal 12168, Campus Universitário do Pici, Fortaleza-CE, Brasil, 60440-554, TELEFAX: (85) 3366-9701. Home-page: www.zootecnia.ufc.br